
3. DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO



Para se atingirem os objetivos propostos no Termo de Referência para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Chapada Diamantina, e visando uma avaliação abrangente e em profundidade dos tópicos em estudo, foram realizadas pesquisas em fontes secundárias e de campo, esta última com ênfase na pesquisa qualitativa, além de reuniões com representantes do setor público e da sociedade civil.

A consulta bibliográfica foi realizada em textos, teses, projetos e publicações (nacionais e estrangeiras) sobre o tema pesquisado, principalmente em bibliotecas de universidades, mas também em outras acessíveis ao público em geral.

Ao mesmo tempo, efetuou-se uma busca nos principais órgãos de imprensa escrita do Estado da Bahia e dos mercados emissores, notadamente São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso, foram consultadas publicações periódicas relacionadas ao turismo e de abrangência nacional, como a revista Os Caminhos da Terra e Viagens e Turismo.

Para a definição da pesquisa qualitativa, realizaram-se várias visitas ao local de estudo, visando uma melhor visualização do problema e das variáveis relacionadas com a busca de informações. A amostra foi do tipo Aleatória por Conveniência, sendo inventariados todos os municípios abrangidos pelo Pólo Turístico Chapada Diamantina.

Por fim, as visitas de campo ocorreram no primeiro semestre de 2002, quando foram visitados os recursos e atrativos turísticos, as comunidades e as prefeituras de todos os municípios da área de planejamento.

3.1. Área de Planejamento - Definição

Para definir-se o Pólo Turístico Chapada Diamantina, entendeu-se que a Área de Planejamento deve focalizar os municípios que já receberam recursos do PRODETUR/NE I e/ou que foram impactados pelo Programa necessitando-se, portanto, de novos investimentos que garantam a sustentabilidade da atividade turística. Assim, com base no item 2. Avaliação do PRODETUR/NE I, delimitou-se a área de planejamento com os seguintes municípios:

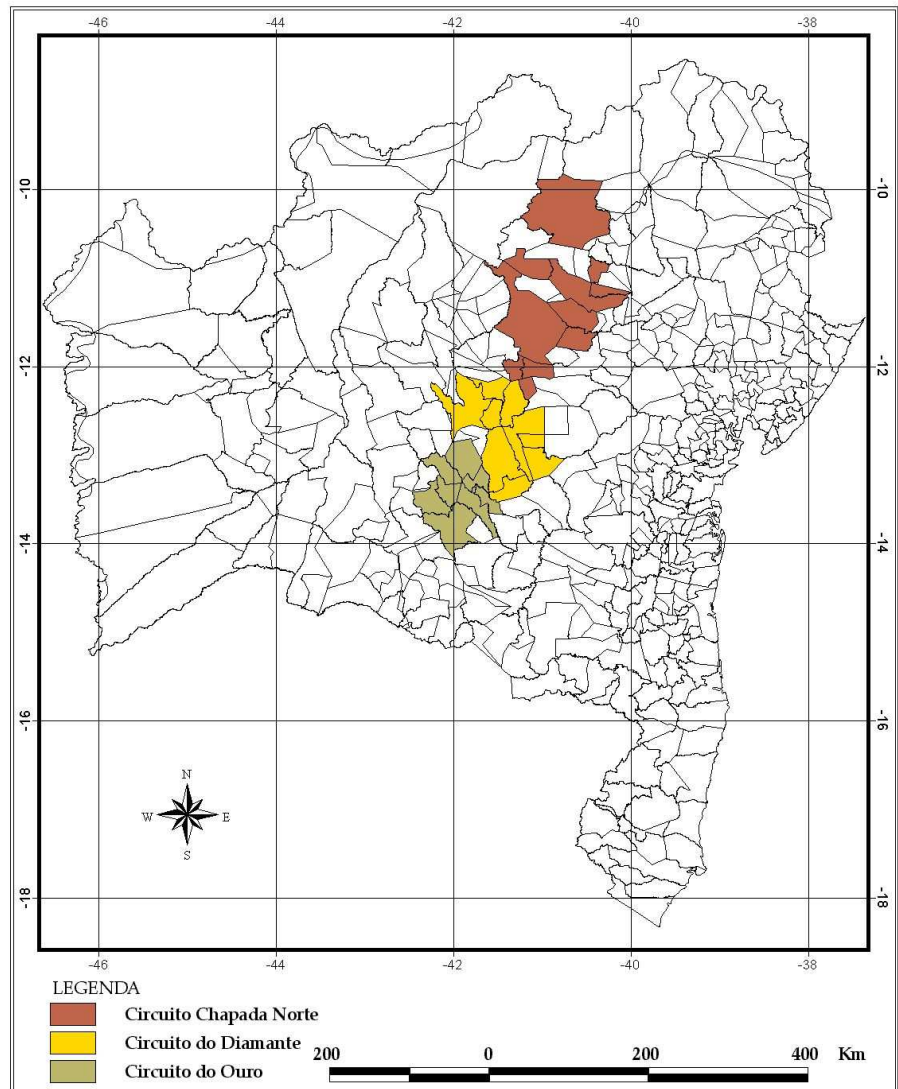
Tabela 3.1.1. Municípios da área de planejamento

Nº.	Município	Nº.	Município	Nº.	Município
1	Abaíra	11	Jussiape	20	Paramirim
2	Andaraí	12	Lençóis	21	Piatã
3	Bonito	13	Livramento de Nossa Senhora	22	Piritiba
4	Caém	14	Miguel Calmon	23	Rio de Contas
5	Campo Formoso	15	Morro do Chapéu	24	Rio do Pires
6	Érico Cardoso	16	Mucugê	25	Saúde
7	Ibicoara	17	Nova Redenção	26	Seabra
8	Iraquara	18	Ourolândia	27	Utinga
9	Itaeté	19	Palmeiras	28	Wagner
10	Jacobina				

Estes municípios, localizados na região central do Estado da Bahia, perfazem uma área total de 40.246,2 km², situando-se a cerca de 400 km de Salvador, 1100 km de Brasília e 1.800 km de São Paulo, que são os maiores pólos emissores de turistas para a região. Contando atualmente com cerca de 570.397 habitantes (IBGE, 2002), a área objeto de estudo tem sua história relacionada a momentos importantes da história nacional, como o de exploração do garimpo nos séculos XVII, XVIII e XIX, e a Coluna Prestes no início do século XX. No entanto, chega ao início do século XXI com sua economia baseada na agricultura, na pecuária e no turismo, que começou a se desenvolver principalmente a partir da década de 1990.

Neste sentido, a atividade turística encontra na região um rico e diversificado cenário paisagístico, caracterizado por formações rochosas singulares, bem como pela existência de inúmeras cachoeiras, poços, cavernas, lagoas etc. Ao mesmo tempo, seu desenvolvimento já causa efeitos positivos e impactos negativos relacionados às comunidades e ao meio ambiente.

Cartograma 3.1.1. Área de planejamento do Pólo Turístico Chapada Diamantina



Fonte: Base de Dados da ANEEL com Adaptação de Danilo Kulaif

Para a definição da Área de Planejamento do PRODETUR/NE II, entendeu-se como pertinente dar continuidade à divisão da área objeto de estudo realizada para o PRODETUR/NE I. Assim, para o primeiro programa, a região da Chapada Diamantina foi subdividida em Circuitos “(...) que foram delimitados após uma análise global do território abrangido, contemplando além dos atrativos naturais, os aspectos ecológicos, paisagísticos, históricos, pré-históricos, étnicos e outros que configuram áreas com potencial turístico significativo” (BAHIATURSA, 1992: 87), que são apresentados a seguir:

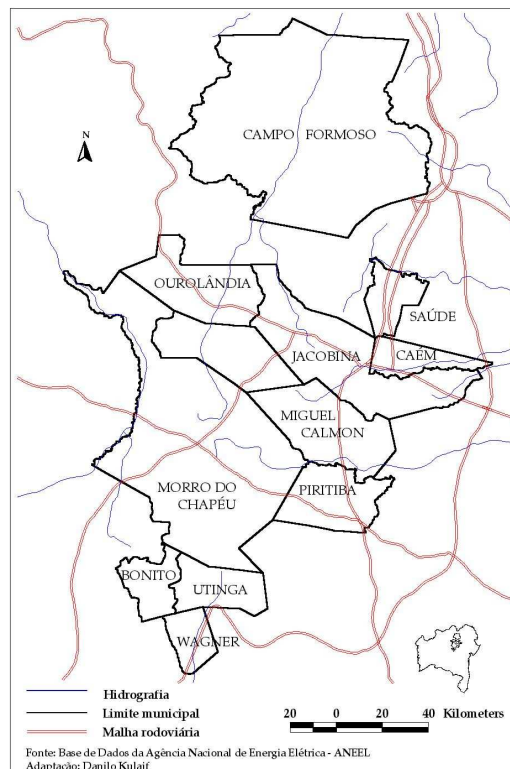
- Circuito Chapada Norte, cujo destino principal é Morro do Chapéu.
- Circuito do Diamante, compreendendo a região do Parque Nacional da Chapada Diamantina e entorno, cujo destino principal é Lençóis.
- Circuito do Ouro, que incorpora a região da APA Serra do Barbado e entorno, cujo destino principal é Rio de Contas.

3.1.1. Circuito Chapada Norte

Tabela 3.1.2. Municípios do Circuito Chapada Norte

Nº.	Município	Nº.	Município
1	Bonito	7	Ourolândia
2	Caém	8	Piritiba
3	Campo Formoso	9	Saúde
4	Jacobina	10	Utinga
5	Miguel Calmon	11	Wagner
6	Morro do Chapéu		

Cartograma 3.1.2. Área do Circuito Chapada Norte



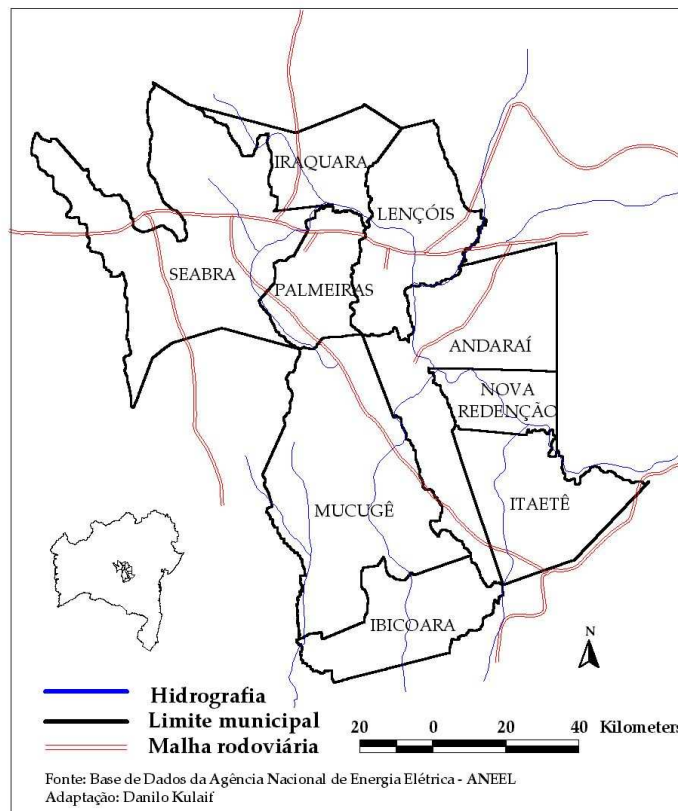
O Circuito Chapada Norte, composto por 11 municípios, é a maior sub-região turística da área objeto de estudo abrangendo uma área total de 21.017,4 km², contendo uma população de 298.406 habitantes (IBGE, 2000). Caracteriza-se por apresentar recursos turísticos – naturais e culturais, dispersos e isolados, dentre os quais destacam-se os situados nos municípios de Jacobina e Morro do Chapéu. Este último, aliás, está avaliado como o maior diferencial do circuito devido, sobretudo, à sua diversidade de atrativos relacionada a cachoeiras, povoados históricos e sítios rupestres, e à sua localização geográfica, próxima a Lençóis e as principais rodovias de acesso à Chapada Diamantina.

3.1.2. Circuito do Diamante

Tabela 3.1.3. Municípios do Circuito do Diamante

Nº.	Município	Nº.	Município
1	Andaraí	6	Mucugê
2	Ibicoara	7	Nova Redenção
3	Iraquara	8	Palmeiras
4	Itaetê	9	Seabra
5	Lençóis		

Cartograma 3.1.3. Área do Circuito do Diamante



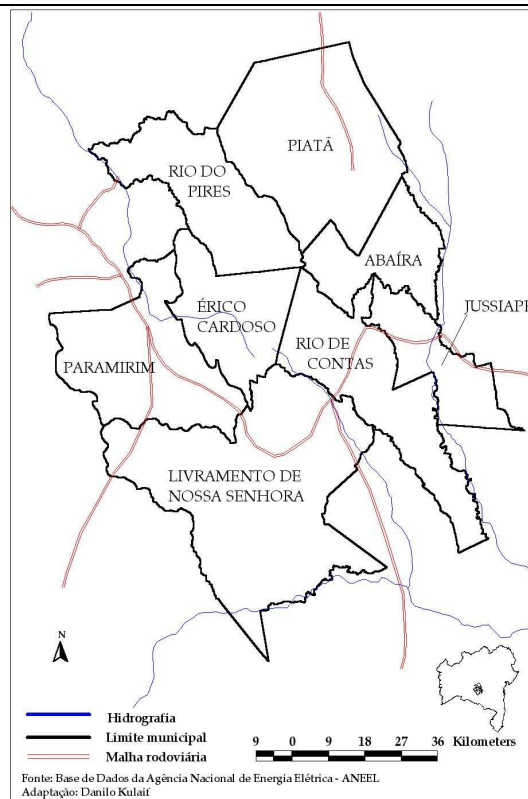
O Circuito do Diamante é composto por 9 municípios que abrangem uma área total de 12.444,2 km² e uma população de 138.845 habitantes (IBGE, 2000). Compreendendo o Parque Nacional da Chapada Diamantina, este circuito se caracteriza por apresentar diversos recursos turísticos naturais e culturais de forma relativamente agrupada, configurando-o como um destino altamente competitivo. Dentre os municípios que o compõem destacam-se o de Andaraí, de Lençóis, de Mucugê e de Palmeiras, todos com recursos turísticos de elevada atratividade, como a Cachoeira da Fumaça, o Morro do Pai Inácio e o Patrimônio Histórico, responsáveis por uma parte significativa do fluxo turístico de outros estados e do exterior para a região.

3.1.3. Circuito do Ouro

Tabela 3.1.4. Municípios do Circuito do Ouro

Nº.	Município	Nº.	Município
1	Abaíra	5	Paramirim
2	Érico Cardoso	6	Piatã
3	Jussiape	7	Rio de Contas
4	Livramento de Nossa Senhora	8	Rio do Pires

Cartograma 3.1.4. Área do Circuito do Ouro



O Circuito do Ouro é composto por 8 municípios que abrangem uma área total de 6.784,6 km². Com uma população de 133.146 habitantes (IBGE, 2000), este circuito se destaca por incorporar elementos históricos, como o Centro Histórico de Rio de Contas, com aspectos naturais singulares, como os picos mais altos da região Nordeste. Tal singularidade se multiplica por toda a região, consolidando-a com uma identidade clara e forte relacionada a história do ciclo do ouro e ao relevo acentuado. Dentre os municípios que compõem o Circuito do Ouro vale ressaltar o de Rio de Contas que conta com recursos turísticos de elevada atratividade, como o Pico das Almas e o Patrimônio Histórico e Paisagístico, este último já tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e declarado com o um dos sítios históricos com melhor preservação no Brasil.

3.1.4. Espacialização dos diversos aspectos da Área de Planejamento

Os mapas, cujos títulos são apresentados a seguir, encontram-se ao final do Volume II do PDITS do Pólo Turístico Chapada Diamantina.

- Áreas Frágeis e Potenciais/Atrações e Produtos Turísticos – Circuito Chapada Norte
- Áreas Frágeis e Potenciais/Atrações e Produtos Turísticos – Circuito do Diamante
- Áreas Frágeis e Potenciais/Atrações e Produtos Turísticos – Circuito do Ouro
- Investimentos Públicos e Privados – Circuito Chapada Norte
- Investimentos Públicos e Privados – Circuito do Diamante
- Investimentos Públicos e Privados – Circuito do Ouro